

AÇÕES TRANSFORMADORAS DOS DOCENTES-ENFERMEIROS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA

TRANSFORMATIVE ACTIONS OF THE TEACHERS-NURSES AT THE UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA

Maria Belén Salazar Posso¹

Vania Maria de Araújo Giaretta²

Ana Lúcia Gargione Galvão Sant'Anna²

RESUMO: *Mediante análise documental, com abordagem descritivo-exploratória das ações realizadas por docentes-enfermeiros nos quase 13 anos de existência do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Vale do Paraíba (CE-FCS-UniVap), elaborada com ordenação dos dados coletados dos documentos do acervo da UniVap e pessoal dos autores. Objetivou-se resgatar e relatar de maneira simples e direta as ações transformadoras deste CE pelas atuações dos docentes-enfermeiros nos diferentes cursos da FCS-UniVap. Procedeu-se a análise dos documentos pertinentes que fundamentaram as ações mais significativas concretizadas pelos docentes-enfermeiros do CE-FCS-UniVap, as quais têm contribuído de modo indelével para o desenvolvimento científico, profissional e conseqüentemente, para a melhoria do processo educativo da FCS-UniVap e da assistência à saúde da população de São José dos Campos, além do Centro de Memória da UniVap.*

Palavras-chave: pesquisa documental; Enfermagem; ensino.

ABSTRACT: *A documental analysis, which describes and explains actions taken by teachers-nurses in nearly 13 years of the Nursing Course in the College of Health at the Universidade do Vale do Paraíba (CE-FCS-UniVap), has been produced using data collected from the UniVap collection and the authors' personal documents. The objective was to retrieve and then simply and directly report the transformative actions of the CE by teachers-nurses, in the various courses of the FCS-UNIVAP. We analyzed relevant documents that support the most significant activities implemented by teachers-nurses of the CE-FCS-UniVap. These activities have contributed scientifically and professionally, consequently improving the educational process of the FCS-UniVap and health care for the population of São José dos Campos and the UniVap Memory Center.*

Keywords: documentary research; Nursing; teaching.

¹ Professora da Univap. Enfermeira. Doutora em Enfermagem - EEUSP.

E-mail: mbelen@univap.br

² Professora da Univap. Enfermeira. Mestre em Engenharia Biomédica - UNIVAP.

E-mails: giaretta@univap.br; analucia@univap.br

1. INTRODUÇÃO

Adentrando o novo milênio em que as transformações certamente estão sendo ampliadas e a mudança de paradigmas se impõe, parece oportuno resgatar as ações transformadoras do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Vale do Paraíba - CE-FCS-UniVap, em seu quase três lustros de existência no contexto acadêmico da UniVap, além do assistencial à comunidade Joseense e a Valeparaibana.

A Universidade do Vale do Paraíba (UniVap), entidade civil sem fins lucrativos, mantida pela Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), iniciou-se em 1952, com a Faculdade de Direito. Em 1982, outras foram iniciadas, surgindo as Faculdades Integradas de São José dos Campos (SJC), para, em 1992, constituírem-se na UniVap. Então, a Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), em 1997, congregou-se, pela Portaria Nº 29/R/97, o CE-FCS-UniVap, e os Cursos de Enfermagem, Biomedicina, Engenharia de Alimentos, Engenharia Biomédica, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional (UNIVAP-PPCE, 1997; UNIVAP-PPI, 1997).

O CE-FCS-UniVap foi criado pela Resolução nº 01 - CUN/1997 e, desde seu início, fundamentou o seu Projeto Pedagógico (PPCE-UNIVAP), filosofia Educacional da Univap e de sua mantenedora, a FVE, e na Legislação Educacional Nacional (UNIVAP-PPI, 1997).

Tal filosofia de trabalho [...está centrada no desenvolvimento do aluno oferecendo as condições essenciais para seu desenvolvimento, enfocando os aspectos técnico-científicos, humanos,

culturais e éticos, permitindo que o futuro profissional da área da Saúde perceba o homem como o centro de suas atenções e como a principal razão de sua formação...] (UNIVAP-PPCE, 1997; UNIVAP-PPI, 1997).

O processo de ensino-aprendizagem do CE-FCS-UniVap baseou-se nos princípios pedagógicos que norteiam o aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser (DELORS, 1999; GARGIONE FILHO, 2000) e teve como objetivo formar profissionais com perfil generalista, humanístico e com capacidade de atender às demandas da comunidade Joseense e Valeparaibana (UNIVAP-PPCE, 1997).

Este tipo de aprendizagem visa a inter-relação daqueles princípios pedagógicos enfocando o domínio dos próprios conhecimentos prévios do aluno para que aprenda a compreender o seu entorno e alhures, procurando desenvolver suas potencialidades e aplicá-las em sua formação profissional.

Também, objetiva valorizar e estimular a autonomia do estudante, a busca de seu autoconhecimento, sua observação e criatividade, seu espírito de investigação e sua capacidade de empreender, o construir e reconstruir permanente de seu conhecimento, o pensar e o agir de forma crítica, responsável, estética e ética frente às diversas situações do cotidiano profissional (UNIVAP-PPCE, 1997).

Além disso, incitar o domínio técnico-científico de seu fazer e também favorecer o trabalho em equipe, a iniciativa, a comunicação, a percepção da interdependência, da importância das relações interpessoais, permitindo o crescer

integral e complexo do indivíduo e resgatar valores como união, respeito, cooperação, participação, envolvimento, empatia, prudência, ponderação, paciência e responsabilidade (UNIVAP-PPCE, 1997).

O CE-FCS-UniVap considera o ser humano, como uma unidade complexa, sendo indissociáveis seus aspectos físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico (MORIN, 2002), reconhecendo que o ensino deve contemplar esse caráter multidimensional, preparando o aluno para a diversidade e a complexidade dos campos de atuação dos profissionais de saúde que exigem um novo marco doutrinal e situacional para o ensino específico de cada profissão.

Assim, o CE-FCS-UniVap fundamenta seu projeto político pedagógico no humanismo, na integração e flexibilidade de conteúdos básicos e específicos, voltados para os problemas de saúde mais relevantes da sociedade, a formação centrada no aluno, possibilitando a aprendizagem de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam sua interação e atuação multiprofissional situando a sua prática no sistema de saúde vigente (SUS), na perspectiva de contribuir com a transformação daquilo que exija mudança para melhorar as condições de saúde dos indivíduos e da comunidade (UNIVAP-PPCE, 1997).

Por outro lado, também o CE-FCS-UniVap considera que a sociedade pós-moderna enfrenta um universo de paradoxos, de desencontros de paradigmas, de mudanças constantes e descontínuas, de mudanças demográficas e de explosão tecnológica. Neste contexto também

considera os avanços na pesquisa e ciência de enfermagem, globalização sócio-econômica e a saúde como um bem de consumo refletindo na filosofia de trabalho do CE-FCS-UniVap que procura oferecer as condições essenciais para o desenvolvimento das potencialidades dos alunos para capacitá-los a atender às demandas da sociedade.

Para tanto, enfoca os aspectos técnico-científicos, humanos, culturais e éticos, permitindo que o futuro profissional da área da Saúde “perceba o homem” como o centro de suas atenções e como a principal razão de sua formação, participando ativamente do processo de ensino/aprendizagem, que desde seu início, teve como objetivo formar profissionais com perfis generalistas, humanísticos e com capacidade de atender às determinações e recomendações do SUS e da sociedade.

Para que todo o exposto tenha efetividade é obrigatório o compromisso com a qualidade refletido em um corpo docente e técnico capacitado e qualificado, infraestrutura adequada, avaliações periódicas e adequações curriculares, recursos técnicos avançados, interação da Instituição Superior de Ensino (IES) e comunidade.

Portanto, o objetivo deste trabalho é resgatar e relatar de maneira simples e direta as ações transformadoras deste CE pelas atuações dos docentes-enfermeiros nos diferentes cursos da FCS-UniVap.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

É um estudo de análise documental (LÜDKE; ANDRÉ, 1986; PIMENTEL, 2001;

GAIO, 2008; MINAYO, 2008) que permite explicar e esclarecer a questão/problema em concordância com o objetivo do pesquisador (CELLARD, 2008), abordando-a de forma descritivo-exploratória e as ações realizadas por docentes-enfermeiros nos quase 13 anos de existência do CE-FCS-UniVap.

Elaborou-se um relato das ações concretizadas pelos docentes - enfermeiros do CE-FCS-UniVap e que determinaram mudanças indeléveis no processo ensino-aprendizagem dos Cursos da FCS-UniVap, mediante consulta às fontes primárias, isto é, documentos originais do acervo da UniVap e pessoal dos autores, atas e levantamento bibliográfico, seguido da seleção e análise dos documentos pertinentes que fundamentaram aquelas mais significantes.

3. CONTANDO AS AÇÕES TRANSFORMADORAS DOS DOCENTES-ENFERMEIROS DO CE-FCS-UNIVAP

Com o evoluir do CE-FCS-UniVap, os docentes-enfermeiros sentiram a necessidade de interação multidisciplinar e profissional e promoveram parcerias, sendo uma das primeiras com a CIPA-UNIVAP em 2000, quando foi oferecido um treinamento de “Primeiros Socorros para componentes da CIPA” (SANT’ANNA, 2000) e, posteriormente, incluído como conteúdo da disciplina de Biossegurança da FCS, agora transformado em Compact Disc digital, ambos disponíveis na Biblioteca da Univap (SANT’ANNA; GIARETTA, 2002).

O resultado da análise documental, também mostrou que, por meio daqueles mesmos docentes, inseriu-se, em 2001, a

disciplina Biossegurança de forma regular, nos diversos currículos dos cursos de Graduação da FCS-UniVap sob responsabilidade de docente-enfermeiro.

Esta inserção originou-se na crença de que uma abordagem promocional e preventiva de saúde favoreceria a formação dos futuros profissionais a desenvolverem consciência crítica da necessidade do desempenho seguro de suas atividades e, ainda, capacitá-los a trabalhar de forma multiprofissional e integrada (POSSO *et al.*, 2004).

Além disso, acreditava-se que o futuro profissional desses cursos poderia desenvolver suas atividades com qualidade e de forma segura e, ao mesmo tempo, garantir a segurança daquele que está sob seus cuidados; considerando a importância das normas fundamentais de biossegurança (POSSO *et al.*, 2004).

Esta sugestão encontrou amparo no pensamento de Hirata e Mancini Filho (2002) quando afirmam: “A segurança nas atividades laboratoriais e a proteção do pessoal e do meio ambiente são essenciais na prática moderna do laboratório destinado às atividades farmacêuticas, de pesquisa ou ensino, de produção ou controle de medicamentos e alimentos, de diagnóstico laboratorial e outras”.

Assim, em fevereiro de 2001 deu-se a inclusão da disciplina de Biossegurança nos currículos plenos da Odontologia (CO), Engenharia Biomédica (CEB), Terapia Ocupacional (CTO), Fisioterapia (CF). A carga horária estabelecida para o CO foi de 080h./a anuais implantada nos cursos de CO e 040 h/semestrais no de CTO e CF em 2002, ainda nessa data para o CEB 080 h/a

anuais. Com exceção do CTO, esta implantação, ainda hoje, vigora.

Vale destacar que os docentes-enfermeiros responsáveis pelas ações transformadoras exibiam títulos de mestre e doutor, além da vasta experiência educacional e profissional, atualizados na aplicação dos métodos, tecnologia de proteção individual e coletiva e Legislação de Biossegurança.

A seguir, em 2003 firmou-se parceria com a Faculdade de Educação-UniVap que, pelo “Projeto Social Vale a Pena Viver”, juntos organizaram, implantaram e implementaram a creche-escola Maria Clara Machado, no município de Jacareí, e com a Creche Lions Clube. Neste projeto, ainda, foi desenvolvido um curso de higiene pessoal e limpeza de cozinha para alunas de Unidade Móvel de Culinária e Corte e Costura revertendo em emprego para algumas delas.

Também, os docentes-enfermeiros assessoram a operacionalização da Unidade Móvel de Odontologia-UNIVAP (UMO-UNIVAP), capacitando pessoal de higiene.

Hoje, os alunos exercem atividades de monitoria e estágio supervisionado em Creches-escola mantidas pela Prefeitura do município de São José dos Campos, como a Creche Maria Aparecida Barbosa Pedrosa e o Centro de Desenvolvimento Infantil do Campo dos Alemães (CEDIN que atendem 400 crianças de 0 a 5 anos e 800 crianças de 0 a 6 anos de idade, respectivamente.

Em seguida, juntamente com a Faculdade da 3ª idade-UniVap, o CE-FCS-UniVap, pela ação de seus docentes, co-participaram e continuam participando das programações de saúde dos idosos, hoje, de

forma contínua e formal; com o Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento - IP&D-UniVap com ingresso de docentes-enfermeiros do CE no Mestrado de Engenharia Biomédica e Bioengenharia, tanto no corpo docente como no discente, resultando em 18 dissertações do CE-FCS-UniVap e 13 de IES externas, que consolidaram a interface Enfermagem - Engenharia Biomédica, enriquecendo ambas áreas. Esta interface continua existindo e atraindo enfermeiros de outras IES e Estabelecimentos de Assistência à Saúde (EAS) da região, do Estado e de outros da União.

Ainda, com o Lions Clube-distrito-SJC implementaram-se e executaram-se campanhas de assistência à saúde da comunidade; orientação para atendimento básico em situações de emergência para a Comunidade, CIPA/UniVap; Campanhas de Vacinação contra gripe, hepatite, dupla-adulto, rubéola, entre outras, o que até hoje continua sendo uma realidade. Parceria com a Associação Cristã de Moços (ACM) implementando campanhas de prevenção de doenças, promoção à saúde para adultos e idosos.

Os docentes-enfermeiros inseriram-se em campanhas de educação em saúde em empresas comerciais particulares de pequeno, médio e grande portes, além de atividades em eventos científicos desta IES e de outras contra o fumo, prevenção de Hipertensão e Diabetes, avaliação dos pés de adultos e idosos para detecção de deformidades, sensibilidade, problemas dermatológicos, entre outros, encaminhando, quando necessário, para avaliação médica e/ou fisioterapêutica. Estas ações continuam contribuindo com a

comunidade, ainda hoje.

Saliente-se que, procurando contribuir com a segurança do aluno CE-FCS-UniVap, logo no 1º. período do CE-FCS-UniVap, o corpo docente específico de Enfermagem solicitou e orientou a inserção da vacinação e seguro saúde para os alunos da Enfermagem sendo que a Administração Superior da UniVap os estendeu para todo o alunado da FCS-UniVap.

Vale destacar que, em 2005, os docentes-enfermeiros colaboraram com Governo do Estado de São Paulo para oferecer o 1º. Curso de Especialização em Saúde da Família da Região Valeparaibana e Litoral Norte, ministrando disciplinas afins e orientando monografias

Quanto à Pós-Graduação, o CE-FCS-UniVap ofereceu cursos de *lato sensu* em Enfermagem Obstétrica em 2006, e Enfermagem em Cuidados Críticos/Cardiologia já no seu 4º. ano de funcionamento. Também orientou o planejamento e a implementação do CPS-FCS-UniVap, cenário de atendimento teórico-prático inter e multidisciplinar, favorecendo o processo interdisciplinar de ensino/aprendizagem dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional que, além de prestar assistência à comunidade, tem sido campo de muitas pesquisas, gerando estímulo para a Graduação e a Pós-Graduação *lato e stricto sensu*.

Em meados de 2008, alunos do CE-FCS-UniVap, sob a orientação de professores-enfermeiros, criaram a Liga da Dor que organizou eventos e incorporou sua mensuração em clientes do Centro de Práticas de Saúde Supervisionadas (CPS-

FCS-UniVap), gerando pesquisas e trabalhos de conclusão de Curso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia selecionada permitiu conhecer e resgatar o ontem e o hoje das ações transformadoras dos docentes-enfermeiros do CE-FCS-UniVap estudado, porém, relatando apenas um recorte de fatos reais de sua trajetória, não esgotando toda sua complexidade.

A análise documental favoreceu a identificação e compreensão, e facilitou o recorte de fatos e fenômenos nos documentos fundamentados na questão/interesse nos anos subsequentes à criação do CE-FCS-UniVap, especificamente de 2002 até a presente data.

Vale destacar que alguns formandos verbalizaram às autoras sua satisfação pelo diferencial qualitativo que experimentaram em seu cotidiano profissional, não só quando visitados por membros da Vigilância Sanitária, como pela avaliação positiva de seus clientes.

Ainda, pelas avaliações das aulas e atividades práticas feitas pelos discentes e seus pareceres durante todo o decorrer do processo ensino-aprendizagem nesses nove anos, despertando a necessidade da Biossegurança na atividade profissional acadêmica. Além disso, notou-se pelas observações docentes durante os processos educativos e, ao término deles, semestral e anualmente, a transformação significativa da conscientização dos futuros profissionais.

Por todo o exposto, verifica-se que os docentes-enfermeiros do CE-UniVap têm contribuído de modo indelével com o

desenvolvimento científico, profissional e, conseqüentemente, com a melhoria do processo educativo da FCS-UniVap e da assistência à saúde da população de SJC e com o Centro de Memória da UniVap.

REFERÊNCIAS

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008.

DELORS, J. (Coord.). **Educação: um tesouro a descobrir**. 2. ed., São Paulo: Cortez, 1999. p. 89-102.

GAIO, R. (org.). **Metodologia de pesquisa e produção de conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 2008.

GARGIONE FILHO, B. **A Univap rumo ao novo milênio**. São José dos Campos: Univap, 2000.

GIARETTA, V. M. de A. **Biossegurança: atendimentos básicos em situações de emergência**. São José dos Campos: UniVap, 2002. 1 disco laser.

HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J. **Manual de Biossegurança**. São Paulo: Manole, 2002.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C. S. O desafio do **conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: HUCITEC, 2008.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. 6. ed. Trad. Maria D. Alexandre e Maria Alice S. Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa histórica. **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, p. 179-195, 2001.

POSSO, M. B. S. et al. Biossegurança: o vivenciar de sua interdisciplinaridade. **Prática Hospitalar**, São Paulo, v. 6. n. 34, p. 154-7, 2004.

SANT'ANNA, A. L. G. G. et al. **Primeiros Socorros para componentes da CIPA**. Apostila-CIPA, 2000.

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Enfermagem. **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem**. São José dos Campos, 1997a.

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA. Conselho Universitário. **Planejamento Pedagógico Institucional da Univap**. Resolução Nº 1/CUN, 1997. São José dos Campos, 1997b.